

Casa do Sr. Joaquim Allen na  
Rua Antonio Cardoso

Obra de carpinteiros

Travesseiros -

Hasendo - os seccion de madeira do Brazil (massa dura)  
seriam atornalados em espaçõs não superiores a 2,00 e  
Teriam uma disposição que facilite o althor as compido  
e levar taboas a fazer de pátua -  
dos peças - O intervallo dos travesseiros seria superior a  
a 0,60 de eixo a eixo -

Armação - As peças principais da armação seria em madeira  
do Brazil - Barrões

Maz de - chao Pavimento de betão leva de cor para fugir  
1º andar - do do soalho de madeira do Brazil  
idem Pavimento e tecto em barro e em cimento

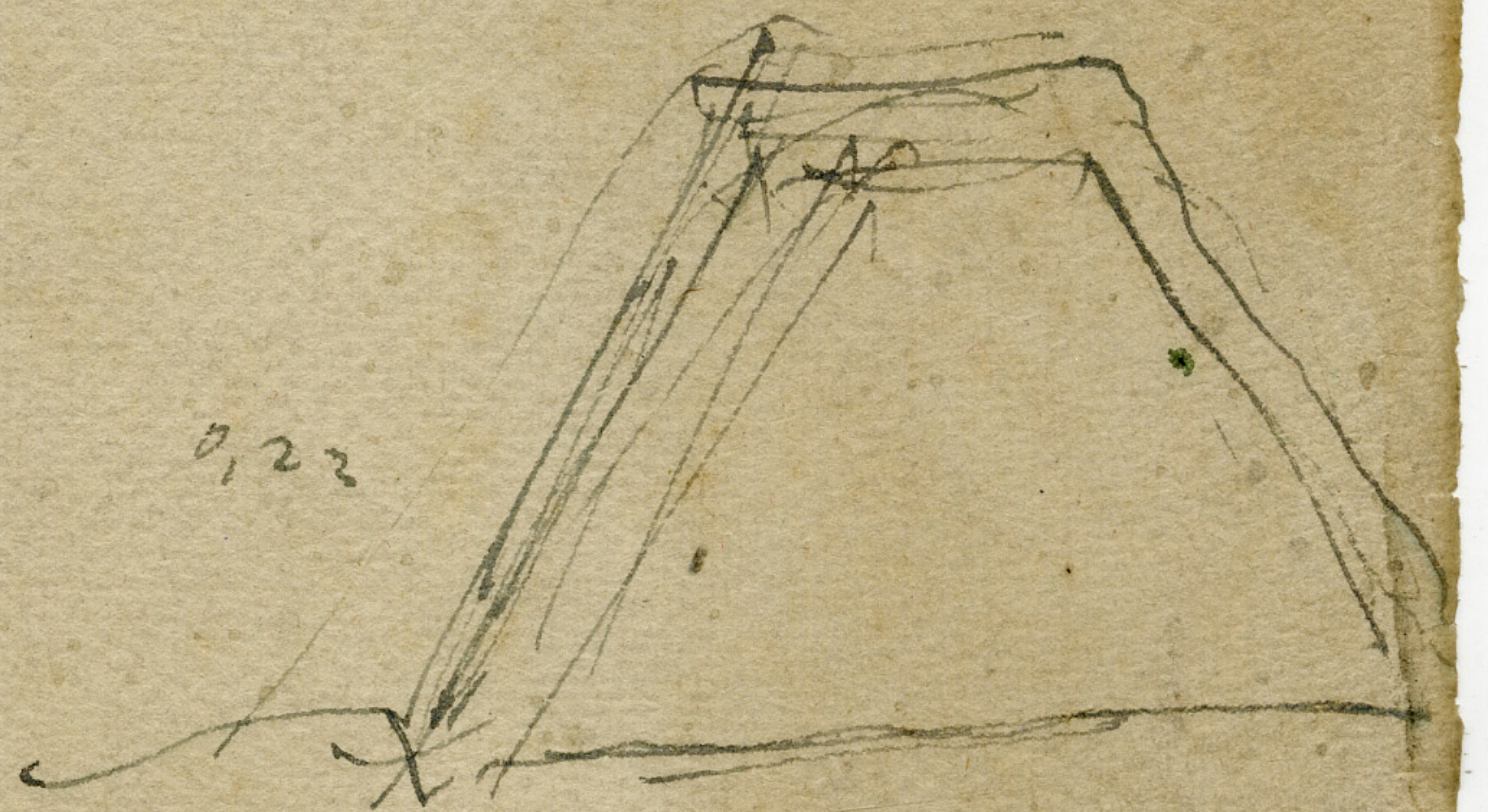
Taloga em betão

Escadros em ferro

Fachas e guarnições de

Carilhões

Reproduções -





Casa do Sr. Joaquim Ayres de  
Gouveia e Allen, na rua Antunes  
Cardozo

Porto

- Obra de carpinteiro -  
- Caderno de encargos -  
Condições  
1ª

Chaceamento Sendo os pavimentos de betão de cimento armado os es.  
para soalhos. Estes assentarão sobre chãos de madeira pregados para  
termo feito no cimento. Terão os chãos a secas  
de  $0,06^m \times 0,04^m$  e ficarão espaçados de  $0,5^m$  de eixo  
a eixo, no seu máximo. Terão de madeira do Brasil  
pregavel, elacacouiba.

Os chãos serão collocados conforme obrigar a dis-  
posição das taboas dos soalhos, contando-se sempre  
que haverá taboas em volta de todas as peças a for-  
mar caiscilho, havendo mesmo cercaduras nos sal.  
de jantar e de visitas e no Hall.

2ª

Soalhos

Os soalhos serão de madeira do Brasil - elacacouiba  
ou outra semelhante, que se preferir na cor ou qualida-  
de. Os soalhos serão a macho e fêmea. Nas sa-  
las de visitas e de jantar, no Hall os soalhos terão um  
desenho de compartimentos com cercadura em lamina, ~~em~~  
~~estado~~ normal. No vestibulo, capela e sala ao rez-do-  
chão, e nos quartos ao sul do primeiro andar haverá cerea-  
dura em lamina normal, e nos restantes peças soa-  
lhadas deca a tres taboas em volta, formando cai-  
scilho. Todas as peças do rez-do-chão e 1º andar  
são soalhadas, exceptuando-se: a cozinha, o lava-  
bo, a dispensa, sala de banho e N.C. que levarão  
ladrilhos mozaisicos. Os peças do 1º andar, são ex-  
ceptuados os quartos de banho e N.C. para ladrilhos  
mozaisicos.



Os subidos haverá uma peça soalhada simplesmente. Os soalhos serão bem desempenados e assentes, nunca ligados de junta, mas sobre listos e pregados de junta. As taboas não serão superiores a 0,12 de largura e poderão variar conforme o seu emprego até 0,10. A espessura é de 0,03.

3<sup>o</sup>

A armação da cobertura é para receber chapa Armacão nos de zinco com engargalamento e a livre dilatação - é pois de placa inclinada, como se vê pelos cortes e de superfície a cobrir correspondentemente à obra exceptua-se a parte central do lastream correspondente ao hall, que é de betão de cimento armado. Compõe-se d'um só parvo d'agua em torno de todas as fachadas.

Assentando sobre o tecto do andar de betão de cimento armado haverá as peças mais importantes da armação, as quais se compõem de: os quiciros, as engas, as terças, o frechal e as meias asnas e uma asma para o cume da fachada norte.

As meias-asnas não serão espaçadas de mais de 3,50 e os quiciros serão aliviados por pequenas asnas collocadas em diagonal.

As asnas ou meias-asnas serão compostas de: linha, perna, pendural, prumo e escora.

A madeira será do Brasil e as secções das linhas, pernas e pendurais serão de 0,22 x 0,08 e de 0,11 x 0,08 as do frechal, prumos e escoras.

As terças que não serão espaçadas de mais de 2,0 de piso terão a secção de 0,22 x 0,08.

Os barrates serão de pinho de terra e terão espaçados de não mais de 0,40 de eixo a eixo.

A sua secção será de 0,08 x 0,06. Os barrates serão forrados a ferro e mais para receber o zinco



Os chacos collocados na junção dos folhos de jiu-  
es tom'a forma d'um trapézio' tem a seccao de  
 $0.05 \times 0.04$  e são espaçados n'uma distancia apro-  
ximada de  $0.60$  de eixo a eixo -

Os barnéis serão bem pregados e não sendo grande  
o seu comprimento são inteiros. O ferro e chacos  
tambem são de pinho nacional - os junteis do fer-  
ro são a meia madeira.

4a

Caisilhos e  
portadas.

As portadas no rez-do-chão são: era fachada sul  
todas, na fachada norte, na nursery; na fachada orien-  
te a do escriptorio; na fachada nascente a da sala.  
No rez-do-chão existem somente: no quarto d'hospedes  
no das meninas e sobre o bow-window no quarto dos donos.  
Em todas as outras aberturas ha caisilhos envidra-  
çados.

Quer as portadas quer os caisilhos serão de correr pe-  
netrando no interior da parede quando abrem. Excepção  
faz-se porém os do sub-solo, e os do bow-window.  
Nas aberturas em arco, as bandeiras são firmes,  
nas rectangulares, as portadas ou caisilhos abrem  
em toda a altura.

Trabalharas suspensas na parte superior em ferra-  
gem que será fornecida pelo proprietario -

Um baixo teras guias de latão na parte fixa e  
na que abre. Um detalhe d'uma portada da  
fachada sul dá a entender o modo geral a que  
são subordinados.

O proprietario fornece a ferragem da parte de cima  
e da fechadura que vem do estrangeiro.  
Os portados e caisilhaeria tem marcos de madei-  
ra, não só para guiar a porta corrediza, como  
para a elles serem fixos os persianaes de ferro  
vindas do estrangeiro e que dobram na espes-  
sura do dente.



et madeira a empregar Castanho ou madeira do Brazil bem secca, ~~Macacaiba~~ Terá as dimensões necessarias ás ensemblagens proprias d'uma execução perfeita, havendo o maior cuidado no que se refere á boa vedação. et as de correr será feito previamente um modelo elucidativo, nos de abrir o mata-juntas serão de encaixar, haverá pingadeiras e asseleiras terão ranhura para penetrar a chave da parte que abre

et ferragem dos caixilhos que abrem <sup>será de bom</sup> ~~será de~~ <sup>boa</sup> ~~boa~~ <sup>pubreioramento</sup> ferragem: dobradiças aparafusadas para os marcos e crimonas. et espessura das portadas e caixilhos é de 0,035.

et

5<sup>a</sup>

Haverá portas exteriores de madeira de espessura e si. Portas exteriores tidas: na capella, no sub ~~sob~~ e na entrada da cozinha. <sup>boa</sup> espessura será de 0,04 e 0,05.

6<sup>a</sup>

Ha duas escadas: a de serviço e a principal Escadas no Hall.

et de serviço tem pernas de madeira do Brazil de 0,22 x 0,08. et capos e espelhos de mesma medida tem as seguintes espessuras: capos 0,04 e espelhos 0,025. Terá chaceada ~~por~~ faquiada por baixo para ser estucada. Terá alcaixe e balaustras de madeira do Brazil -

et escada principal será feita pelo <sup>modo</sup> indicado em detalhe proprio.

et parte vista por baixo será de madeira aparente por ser encrada ou envernizada; o mesmo acontecendo com a parte vista restante e o alcaixe e balaustras da escada de serviço.

et madeira da escada principal será a mesma da hall - portas, lamboris, tecto, soalho - Macacaiba ou ficupira.



Os cortes à escala de  $0,02^m$  por metro, dão a vista de frente e a vista de lado da escada. Os balaustrados são quadrados em planta, e continuam-se entre as aberturas que dão para o corredor.

7ª

Lambris

No nível do pavimento do seg.-do.-chão haverá no Hall um lambris de madeira já indicada. Com quanto o desenho possa ser modificado será na altura que os detalhes a  $0,02^m$  marcam.

É de madeira aparente para ser encerado. O lambris interrompe, sob a escada, na parte que faz fundo ao fogão de sala, sendo essa parte assim como o fogão de mármore polido. As columnas e pilastros que existem de frente e supportam a escada são de madeira e de igual forma. Entre as columnas e a parede fundo de mármore existe uma bancada. O mesmo lambris é prolongado na entrada sul, que faz de vestibulo.

Na nursery haverá um lambris de 1,40 de altura, simples de desenho, de madeira nacional para ser pintado.

Na sala de visitas haverá um fachado alto de 0,90 de altura de madeira nacional também para ser pintado.

Na sala de jantar é possível igualmente haver lambris.

8ª

Fachos.

Todos os peços esculptados de madeira do Brazil, haverá n'ellos um sóco de igual madeira com o anacimo de 0,20 de altura. A parte restante dos fachos, que podem subir a  $0,50^m$  de altura é de madeira nacional para ser pintada.

No hall da escada no 1º andar haverá sócos no soalho e frizos em cima, de madeira do Brazil ficando o intervallo para papel ou ser



ser pintado.

As peças cujo pavimento é de ladrilhos mozaicos as fachas são de louça com 0,20 de altura ou de louça fazendo parte do arçulejo.

9<sup>a</sup>  
As quarnições do hall e vestibulo são de madeira Quarnições do Brazil e seguem a norma indicada para as fachas e lambros.

As quarnições dos salões de visitas e dos restantes peças, excepto as quarnições das portas que dão para o hall do 1º andar, são de madeira nacional para serem pintadas, por isso que aquelles são de madeira do Brazil - Tem entre 0,12 e 0,15 de largura.

10<sup>a</sup>

As portas interiores são de Madeira do Brazil feitas para encaixar. Os riores desenhos a 0,02 indicam a sua maneira de ser, quer das portas propriamente, quer das emalhas ou sobre portas que as coroam.

A decoração das columnas e entablamento que do Hall dá para o vestibulo tambem é pela mesma forma de madeira do Brazil aparente.

As portas do hall ao 1º andar, mais simples do que no rez-do-chão tambem serão de madeira do Brazil para serem encaixadas.

As portas do mesmo aspecto d'un e d'outro lado obrigadas a que todos dando para as mesmas peças o sejam igualmente.

Na parte restante as portas simples de um ou dois batentes serão de madeira nacional para ser pintadas.

Somente as portas do hall ao rez-do-chão terão collarinhos moldurados salientes.

As restantes terão as molduras, simples, abertas na espessura da madeira.



et espessura das madeiras é de 0,035 de espessura  
As portas serão bem desempenadas e encaixadas de modo  
perfeito as almofadas nas concheiras e pinças.  
Os ferragens serão das de melhor fabricação. Leva-  
rão ter quatro dobradiças por folha. As portas  
fixas levam fechos de junta de nola. Os fechos  
duros serão de embutir para trinque e pincados  
sendo estes e os espelhos fornecidos pelo proprietá-  
rio.

11ª

Tabiques

Os tabiques são de madeira ou de tijolo. Os  
que têm comprimentos superiores a 3,00 m  
dobrados, sendo singelos os restantes.  
No caso de serem de tijolo, haverá os escameis  
baldrames e adufas a formar o esqueleto das  
portas, com encaixe para penetrar o tijolo.  
Essas peças são da melhor madeira nacional.  
As seções correntes são de quatro em pranchas  
de 0,22.

Os tabiques serão bem ligados às paredes exteri-  
res e entre si. Levarão ferros de solidifica-  
ção.

Os singelos serão bem brochados. Os dobrados em  
as taboas pregadas em diagonal.

O fasquio será bem pregado de separação de  
não mais de 0,015.

12ª

Modo de exe-  
cução

serão fornecidos ao empreiteiro detalhes de toda  
a obra, que executará com a maior perfeição  
e conformar-se-á com as instruções  
que receber da direcção dos obras.

Pintará devidamente as espigas e madeira que  
terha de ficar junta a outra e espiga ao tempo.  
Pintará com tinta de zarcas Todos os ferragens  
que serão sempre aparafusados e não prega-



51.25

des. As ensemblagens serão as mais adequadas à qualidade da obra e a permitir o jogo da madeira.

O andamento dos trabalhos será aquelle que a direcção dos trabalhos indicar, e o prazo de execução será fiscalado previamente.

Allen



CASA DO EX m<sup>o</sup>. SNR. JOAQUIM AYRES, DE  
GOUVEIA ALLEN na rua Antonio Cardozo ----- PORTO

----OBRA DE CARPINTEIRO----

Caderno de Encargos

Condições

1<sup>a</sup>

Chaceamento pa-  
ra soalhos.

Sendo os pavimentos de bétom de cimento armado, os soalhos assentarão sôbre chaços de madeira pregados para tornos feitos no cimento. Terão os chaços a secção de 0,06x0,04 e ficarão espaçados de 0,50 de eixo a eixo, no seu maximo. Serão de madeira do Brazil pregavel, Macacahuba.

Os chaços serão colocados conforme obrigar a disposição das taboas dos soalhos, contando-se sempre que haverá taboas em volta de todas as peças a formar caixilho, havendo mesmo cercaduras nas salas de jantar e de visitas e no Hall.

2<sup>a</sup>

Soalhos.

Os soalhos serão de madeira do Brazil-Macacahuba ou outra semelhante que se prefira na côr ou qualidade. Os soalhos serão a macho e fema. Nas salas de visitas e de jantar e no Hall os soalhos terão um desenho de compartimentos com cercadura em laminas em sentido normal. No vestibulo, capela e sala no rez-do-chão e nos quartos ao sul do primeiro andar, haverá cercadura em laminas normaes. Nas restantes peças soalhadas duas a trez taboas em volta, formando caixilho. Todas as peças do rez-do-chão e 1<sup>a</sup> andar são soalhadas, exceptuando-se: a cozinha, o lavabo, a dispensa, sala de bruñir e W.C. que levarão



ladrilhos mozaicos. As peças do 1º andar, são exceptuados os quartos de banho e W.C. para ladrilhos mozaicos. No sub-solo haverá uma peça soalhada simplesmente. Os soalhos serão bem desempenados e assentes, nunca ligados de junta, mas sobrepostos e pregados de junta.

As taboas não serão superiores a 0,12 de largura e poderão variar conforme o seu emprego até 0,10. A espessura é de 0,03.

5ª

### Armação.

A armação da cobertura é para receber chapas de zinco com engargalamento e a livre dilatação. É pois de pouca inclinação, como se vê pelos cortes e da superfície a cobrir correspondente à casa exceptua-se a parte central do lanternim correspondente ao Hall, que é de béton de cimento armado. Compõe-se d'um só panno de agua em torno de todas as fachadas. Assentando sobre o tecto do 1º andar de béton de cimento armado haverá as peças mais importantes da armação, as quais se compõem de: os guieiros, as engras, as terças, o frechal e as meias asnas e uma asna para o cume da fachada norte.

As meias-asnas não serão espaçadas de mais de 3,50 e os guieiros serão aliviados por pequenas asnas colocadas em diagonal.

As asnas ou meias-asnas serão compostas de: linha, perna, pendural, prumos e escoras.

A madeira será do Brazil e as secções das linhas, pernas e pendurais serão de 0,22 x 0,08 e de 0,11 x 0,08 as do frechal, prumos e escoras. As terças que não serão espaçadas de mais de 2,00 de eixo a eixo terão a secção de 0,22 x 0,08.

Os barrotes serão de pinho da terra e serão espaçados de não mais de 0,40 de eixo a eixo. A sua secção será de 0,08 x 0,06. Os barrotes serão forrados a fôrro e meio para receber o zinco.



Os chaços colocados na junção das folhas de zinco com a forma d'um trapézio tem a secção de 0,05 x 0,04 e serão espaçados n'uma distancia aproximada de 0,60 de eixo a eixo.

Os barrotes serão bem pregados e não sendo grande o seu comprimento serão inteiros. O fôrro e chaços também são de pinho nacional. As juntas do fôrro são a meia madeira.

### Caixilhos e portadas.

As portadas no rez-do-chão são: Na fachada sul, todas; na fachada poente, na nursery; na fachada norte, a do escriptorio; na fachada nascente, a da sala.

No 1º andar existem somente: no quarto d'hospedes, no das meninas e sobre o bow-window no quarto dos donns.

Em todas as outras aberturas há caixilhos envidraçados.

Quer as portadas quer os caixilhos serão de correr penetrando no interior da parede quando abrem. Exceptua-se porem os do sub-solo e os dos bow-windows. Nas aberturas em arco, as bandeiras são firmes; nas rectangulares, as portadas ou caixilhos abrem em toda a altura.

Trabalharão suspensas na parte superior em ferragem que será fornecida pelo proprietario. Em baixo terão guias de latão na parte fixa e na que abre. Um detalhe d'uma portada da fachada sul, dá a entender o modo geral a que são subordinadas. O proprietario fornece a ferragem da parte de cima e da fechadura que vem do estrangeiro.

As portadas e caixilharia tem marcos de madeira, não só para guiar a porta corrediça, como para a eles serem fixas as persianas de ferro vindas do estrangeiro e que dobrarão na espessura do dente.

A madeira a empregar, Castanho ou madeira do Brazil bem sêca, Macahuba, terá as dimensões necessarias às ensamblagens proprias



d'uma execução perfeita, havendo o maior cuidado no que se refere à boa vedação. Nas de corre<sup>r</sup> será feito previamente um modelo elucidativo; nas de abrir os mata-juntas serão de encaixar, haverá pingadeiras e as soleiras terão ranhura para penetrar a chapa da parte que abre.

A ferragem dos caixilhos que abrem será de bom funcionamento — dobradiças aparafuzadas para os marcos e crêmones. A espessura das portadas e caixilhos é de 0,035.

5<sup>a</sup>

#### Portas exteriores.

Haverá portas exteriores de madeira de espessura e sólidas: na capela, no sub-solo e na entrada da cozinha. Essa espessura será de 0,04 e 0,06 .

6<sup>a</sup>

#### Escadas.

Há duas escadas: a de serviço e a principal no Hall. A de serviço tem pernas de madeira do Brasil de 0,22 x 0,08. As capas e espelhos da mesma madeira, tem as seguintes espessuras: capas, 0,043; espelhos, 0,023. Será chaceada e fasquiada por baixo para ser estucada. Levará alcaixe e balaustres de madeira do Brasil.

A escada principal será feita pelo modo indicado em detalhe proprio.

A parte vista por baixo será de madeira aparente para ser encerada ou envernizada; o mesmo acontecendo com a parte vista restante e o alcaixe e balaustres da escada de serviço.

A madeira da escada principal será a mesma do Hall - portas, lambris, tecto, soalho - Macacahuba ou Sicupira.

Os cortes à escala de 0,02 por metro, dão a vista de frente e a vista de lado da escada. Os balaustres são quadrados em planta e continuam-se entre as aberturas que dão para o corredor.

7<sup>a</sup>

#### Lambris.

Ao nível do pavimento do rez-do-chão haverá no hall um



lambris de madeira já indicada. Conquanto o desenho possa ser modificado será na altura que os detalhes à escala de 0,02 por metro marcam. É de madeira aparente para ser encerado.

Portas interiores.

O lambris interrompe, sob a escada, na parte que faz fundo ao fogão de sala, sendo essa parte, assim como o fogão de mármore polido.

As colunas e pilastras que existem de frente e suportam a escada são da mesma madeira e de igual forma. Entre as colunas e a-  
quele fundo de mármore existe uma bancada. O mesmo lambris é prolongado na entrada sul, que faz de vestibulo.

Na nursery haverá um lambris de 1,40 de altura, simples de desenho, de madeira nacional para ser pintado.

Na sala de visitas haverá um facheado alto de 0,90 de altura de madeira nacional também para ser pintado.

Na sala de jantar é possível igualmente haver lambris.

do hall no res-do-chão terá 8ª  
As res Sendo as peças soalhadas de madeira do Brazil, haverá n'e-

Fachas.

las um sóco de igual madeira com o maximo de 0,20 de altura.

A parte restante das fachas, que podem subir a 0,50 de altura é de madeira nacional para ser pintada.

No hall da escada no 1º andar haverá sóco no soalho e frizo em cima, de madeira do Brazil ficando o intervalo para o papel ou ser pintado.

Nas peças cujo pavimento é de ladrilhos de mozaicô as fachas de louza com 0,20 de altura ou de louça fazendo parte do azulejo.

Guarnições.

As guarnições do hall e vestibulo são de madeira do Brazil e seguem a norma indicada para as fachas e lambris.

As guarnições das salas de visitas e das restantes peças, excepto as guarnições das portas que dão para o hall do 1º andar,



são de madeira nacional para serem pintadas, por isso que aquelas são de madeira do Brazil. Teem entre 0,12 e 0,15 de largo.

10<sup>4</sup>

Portas interiores.

No hall e vestibulo as portas interiores são de madeira do Brazil feitas para encerrar. Os desenhos a 0,02 indicam a sua maneira de ser, quer das portas propriamente ; quer das cimalthas ou sobre portas que as coroam.

A decoração das colunas e entablamento que do Hall dá para o vestibulo tambem é pela mesma forma de madeira do Brazil aparente. As portas do hall no 1<sup>o</sup> andar, mais simples do que no rez-do-chão, tambem serão de madeira do Brazil para serem encerradas. Apresentando o mesmo aspecto d'um e d'outro lado obrigarão a que todas dando para as mesmas peças o sejam igualmente.

Na parte restante as portas simples de um ou dois batentes serão de madeira nacional para serem pintadas. Sómente as portas do hall ao rez-do-chão terão colarinhos moldurados salientes. As restantes terão as molduras simples abertas na espessura da madeira.

A espessura das madeiras é de 0,055.

As portas serão bem desempenadas e engargaladas de modo perfeito as almofadas nas couceiras e pinazios.

As ferragens serão das de melhor fabricação. Levarão trez a quatro dobradiças por folha. As portas fixas levam fechos de junta de mola. As fechaduras serão de embutir para trinque e puxadores sendo estes e os espelhos fornecidos pelo proprietario.

11<sup>a</sup>

Tabiques.

Os tabiques são de madeira ou de tijolo. Os que teem comprimentos superiores a 3,00 são dobrados, sendo singelos os restantes.

No caso de serem de tijolo, haverá os enxameis, baldrame e adu-



fas a formar o esqueleto das portas, com encaixe para penetrar o tijolo. Essas peças são da melhor madeira nacional.

As secções correntes são de quatro ao pranchão de 0,22.

Os tabiques serão bem ligados às paredes exteriores e entre si.

Levarão ferros de solidificação.

Os singelos serão bem brochados. Os dobrados com as taboas pregadas em diagonal.

O fasquio será bem pregado e de separação de não mais de 0,015.

12ª

Modo de execução.

Serão fornecidos ao empreiteiro detalhes de toda a obra, que executará com a maior perfeição e conformando-se com as instruções que receber da direcção das obras.

Pintará devidamente as espigas e madeira que tenha de ficar junta a outra e exposta ao tempo.

Pintará com tinta de zarcão todas as ferragens que serão sempre aparafuzadas e não pregadas. As ensamblagens serão as mais adequadas à qualidade da obra e a permitir o jogo da madeira.

O andamento dos trabalhos será aquele que a direcção dos trabalhos indicar e o prazo de execução será fixado previamente.

Porto, 17 de Agosto de 1927